

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE DISTRIBUIÇÃO EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

III Encontro de Estágios

Maria Rodrigues Gomes, Gisele Simone Lopes

Partindo do paradigma de que as águas encontradas em seu estado bruto não estão adequadas físico-quimicamente ao consumo humano, tendo que passar pelo processo de desinfecção química, a avaliação da qualidade das águas tratadas em uma estação de tratamento de água (ETA) é de fundamental relevância para toda a sociedade. As características apresentadas por essas águas influenciam a qualidade de vida e, sensivelmente, à saúde da população. As Estações de Tratamento de Água tem por objetivo a transformação da água bruta, a qual é imprópria para o consumo humano, em água potável. Nesse processo, a qualidade da água do manancial fornecedor determina diretamente no tipo de tratamento a ser empregado pela ETA, a fim de que essa, ao final do processo, esteja em conformidade com os padrões de potabilidade necessários ao consumo humano, sob a égide da legislação vigente no Brasil (Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5/2017, do Ministério da Saúde). O presente trabalho teve por finalidade analisar os parâmetros físico-químicos de pH, turbidez e cloro residual de uma ETA, na eficiência da desinfecção, e, com base nos resultados obtidos, estabelecer comparações com os valores máximos permitidos pela legislação brasileira para a potabilidade da água. As análises foram baseadas no Standart Methods for The Examination of Water and Wasterwater (APHA, 2012), e realizadas nas dependências do Laboratório de Química Ambiental da Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (NUTEC) durante o segundo semestre de 2019.

Palavras-chave: QALIDADE DE ÁGUA. ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA. PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS. POTABILIDADE.